

## Plano de Ensino

### Seção 1. Caracterização complementar da turma/disciplina

Turma/Disciplina: Teoria do Conhecimento 3	2019/2
--	--------

Professor Responsável:	Fernão Salles
------------------------	---------------

#### Objetivos Gerais da Disciplina

--

#### Ementa da Disciplina


#### Número de Créditos

Teóricos	Práticos	Estágio	Total

#### Requisitos da Disciplina

--

#### Co-Requisitos da Disciplina

--

### Seção 2. Desenvolvimento da Turma/Disciplina

---

---

#### Requisito Recomendado (aos alunos da graduação)

--

#### Tópicos/Duração

1. O sistema filosófico incompleto de Adam Smith (1 aula);
2. O newtonianismo de Adam Smith e o Século das Luzes( 1 aula);
3. O empirismo de Adam Smith: Dos sentidos externos(6 aulas);
4. Imaginação, ciência e filosofia (4 aulas);
5. Os sistemas como “máquinas da imaginação” (4 aulas);

## Objetivos Específicos

### **Experiência, imaginação e conjectura: a teoria do conhecimento de Adam Smith**

Este curso pretende examinar a teoria do conhecimento do filósofo e economista escocês Adam Smith, situando-a no interior do quadro teórico formado pela reconfiguração dos saberes promovida pela filosofia das Luzes. Como se sabe, enquanto as filosofias do século XVII, tomando as matemáticas como modelo da racionalidade, pretendiam, na feliz expressão de Luiz Roberto Monzani, deduzir a totalidade do real a partir de alguns axiomas *a priori*; os filósofos ilustrados vão eleger a filosofia da natureza de Newton como paradigma de conhecimento científico e o método experimental como a via segura para explicação dos fenômenos naturais e morais. Essa guinada empirista vai acender o debate acerca da correta noção de sistema científico-filosófico - versando sobre seus limites, fundamentos e métodos -, além de reordenar a hierarquia das faculdades envolvidas na produção do conhecimento humano.

Tendo essa discussão como pano de fundo, Smith elabora em sua *História da astronomia* algo que pode ser simultaneamente considerado como uma teoria do conhecimento e uma história da ciência. Escrita sob a forma de uma história conjectural, essa obra pretende determinar os princípios que “guiam e dirigem as investigações filosóficas”. Nela, conforme tópica corrente do século XVIII, Smith vai reconfigurar o papel atribuído à imaginação e aos sentidos, considerados pelo século anterior como fontes de erro e ilusão. Para o filósofo escocês, o conhecimento começa pela sensação, mas a investigação filosófico-científica deriva da necessidade de apaziguar a inquietação que a novidade de alguns fenômenos produz na imaginação. Tal reconfiguração vai, como se tentará mostrar, incidir sobre a própria concepção smithiana de sistema. Doravante, sistemas serão produtos de uma imaginação regrada, posta em marcha pelos sentimentos de maravilha, surpresa e admiração. Por isso, um sistema nada mais será, conforme a expressão do autor, que uma “máquina imaginária”, cuja verdade objetiva restará sempre provisória.

## Estratégias de Ensino

## Atividades dos Alunos

## Recursos a serem utilizados

## Procedimentos de Avaliação do aprendizado dos alunos

provas, trabalhos individuais ou em grupo, participação, trabalhos extra-classe, seminários, relatórios, exercícios, etc..)

## Bibliografia

Publicação (Procure usar normas ABNT. a menos da formatação)

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

